

ESPORTES

FUTEBOL CANDANGO Capital conquista Certificado de Clube Formador da CBF e abre caminho para revolução do processo no DF

Um selo capaz de mudar o jogo

MEL KAROLINE*

Lucas Bolzan/FFDF

O Distrito Federal ingressou em um novo status na formação de atletas. Primeiro clube da capital a receber o Certificado de Clube Formador da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o Capital passa a contar com uma série de garantias previstas na legislação esportiva para proteger o investimento feito nas categorias de base. Além de um reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Coruja, a conquista pode representar uma mudança de cenário para todo o futebol candango, ao estimular outros clubes a profissionalizarem os departamentos de formação e ampliarem os investimentos em jovens talentos.

O certificado é concedido apenas às equipes capazes de cumprir uma série de exigências relacionadas à estrutura física, assistência médica, acompanhamento psicológico, suporte educacional, alimentação, alojamento e segurança dos atletas. Além de assegurar melhores condições para o desenvolvimento dos jovens, o selo oferece respaldo jurídico aos clubes responsáveis pela formação. Entre os principais benefícios, estão o registro oficial dos contratos de formação, o direito de preferência para a assinatura do primeiro contrato profissional, prioridade na primeira renovação contratual e a possibilidade de receber indenização compatível com o investimento realizado, caso o atleta deixe a equipe. O objetivo é proteger quem investe na base e reduzir o aliciamento precoce de jogadores.

Na prática, o reconhecimento também muda a lógica do futebol



Em julho, Capital levantou a taça de campeão do Campeonato Candango Sub-15: tricolor vem colhendo os frutos do investimento na formação

local. Até então, formar atletas significava assumir altos custos, com pouca segurança de retorno esportivo ou financeiro. Com a certificação, o Capital passa a ter mecanismos legais para preservar os direitos sobre os jogadores desenvolvidos internamente, tornando o investimento na base mais atrativo. A tendência é que o modelo incentive outras equipes do Distrito Federal a buscar a certificação, elevando

o padrão de estrutura, atendimento e gestão das categorias de base em todo o futebol candango. O próprio manual do Certificado de Clube Formador define a ferramenta como um instrumento de transformação na formação de atletas, destinado a garantir direitos aos jovens e proteger os clubes que investem nesse processo.

Presidente do Capital, Godofredo Gonçalves afirma que a

conquista simboliza o reconhecimento de um projeto construído ao longo de vários anos. “Algo muito importante para o DF e para os nossos jovens atletas que buscam realizar o sonho de chegarem ao futebol profissional. O Certificado de Clube Formador mostra o alinhamento das práticas de formação do Capital com o que a CBF exige nas melhores formações pelo Brasil”, afirmou.

A expectativa também é compartilhada pela Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF). Presidente da entidade, Daniel Vasconcelos acredita que o feito do Capital pode servir como referência para o restante do futebol brasileiro. “Como gestor da entidade que rege o futebol no DF, fico muito feliz e aproveito para parabenizar o Capital pelo enorme feito. Em tempo, me encho

de esperança para que, com essa enorme realização, outros clubes possam seguir o mesmo caminho e, com isso, possamos entrar de vez na galeria das grandes federações do país”, destacou.

Os números ajudam a explicar o reconhecimento. Atualmente, o Capital mantém cerca de 350 atletas no alto rendimento e aproximadamente 1.150 na iniciação esportiva. Mais de 20 jogadores formados pelo clube atuam em equipes do Brasil e do exterior. Um dos exemplos é Rian Pablo, destaque das categorias de base e negociado recentemente com o Samora Correia, de Portugal. “Passei mais de um ano no Capital, clube que me ajudou muito na formação e também no profissional. Sempre buscarei o melhor para nós e mostrei o caminho certo. Cresci como jogador e como pessoa”, relembrou.

Além da estrutura, os resultados também consolidam o trabalho desenvolvido pelo Coruja. Em 2026, o clube conquistou o Campeonato Candango Sub-15. Na temporada anterior, terminou como vice-campeão das categorias Sub-15 e Sub-17, depois de levantar os dois títulos em 2024. Agora, além de ampliar o reconhecimento do próprio Capital, o Certificado de Clube Formador inaugura um precedente inédito no Distrito Federal. Se outras equipes seguirem o mesmo caminho, a tendência é que o futebol candango passe a contar com categorias de base mais estruturadas, maior proteção aos atletas e um ambiente mais favorável para transformar talentos locais em patrimônio do esporte brasileiro.

*Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

MIRANDA PRODUÇÕES

GIRAL PROJETOS

AFONSO PADILHA

SHOW DE STAND UP

Como nossos Pais

Teatro do Museu Nacional Brasília

AGO 02 E 03 DOM 16H 18H 20H SEG 19H SESSÕES EXTRAS

INGRESSOS EM: Ingresso Digital

CORREIO BRAZILIENSE

COPA

Europeus ameaçam boicote

O plano da Fifa de criar uma empresa para gerenciar os direitos comerciais e operacionais das competições que organiza pode resultar em menos equipes na próxima Copa do Mundo, ao menos vindo da Uefa. De acordo com o veículo inglês Sky Sports, os europeus podem boicotar a edição de 2030 se o plano da entidade seguir.

Não é a primeira vez que a confederação responsável pelo futebol do Velho Continente entra em rota de colisão com a federação global. Além de diversos embates durante o Mundial na América do Norte, como os representantes serem contra a reeleição de Gianni Infantino, a ideia comercial foi criticada ontem.

A ideia da Fifa é vender participações minoritárias por meio do novo programa de negócios, avaliado em cerca de R\$ 102,5 bilhões. Seria criado um grupo chamado Fifa Forward Enterprise (FFE), que consolidaria os eventos e operações, mas a entidade seguiria com a governança.

Alfredo Estrella/AFP



Sob gestão de Gianni Infantino, Fifa tem plano comercial com torneios

Para o plano ser aprovado, a federação oferece US\$ 10 bilhões (cerca de R\$ 51 bilhões) para as 211 filiais nacionais — um montante opcional de US\$ 20 milhões (R\$ 102,3 milhões) já seria dado para casa Associação Membro para projetos especiais.

A Fifa informa que, se criada, a FFE captaria US\$ 4,2 bilhões (o equivalente a R\$ 21,5 bilhões) ainda este ano para financiar o Fifa Fast-Forward (FFFP). A entidade fala em uma “seleção criteriosa de investidores” a longo prazo, que teriam as participações minoritárias, sem ter domínio sobre a FFE. Os lucros líquidos do braço comercial seriam investidos no desenvolvimento do esporte no planeta.

A Uefa manifestou-se e disse que o plano “cruza linhas que nunca deveriam ser cruzadas” e que o projeto negocia pontos inegociáveis. “A Uefa leva isso extremamente a sério. Toda Associação Nacional de Futebol também deveria: ligas, clubes, jogadores, torcedores, governos e todos que se importam com o futuro.”

“A alma e governança não são ativos para negociar, especialmente com zero transparência quanto a quem ganha financeiramente. Nenhum de nós é dono do futebol. Não cabe à Fifa vendê-lo”, completou a Uefa. O possível boicote à Copa do Mundo será discutido em uma reunião virtual prevista para acontecer nesta semana.

Destaque do dia

Promessa cumprida

“As promessas são cumpridas”, está foi a legenda que acompanhou a publicação de Marc Cucurella, após o atleta realizar o compromisso firmado em caso de título da Espanha na Copa do Mundo. Ontem, o lateral-esquerdo campeão do mundo fez a tatuagem com o rosto do técnico Luis de la Fuente. O defensor prometeu a homenagem às vésperas do torneio. O reforço do Real Madrid ainda realizou outra promessa. Faltando dois dias para a final contra a Argentina, Cucurella afirmou que, caso a Espanha levasse a taça, ele se aposentaria da seleção.



Reprodução/Instagram